

Tinea nigra nas formas geográficas em "coração" e "bico do papagaio"*

Tinea nigra in geographical forms of "heart" and "parrot beak"

André Luiz Rossetto¹

Rosana Cé Bella Cruz²

Resumo: Através de ensaios fotográficos foram evidenciadas semelhanças entre máculas hiperocrômicas de dois casos de Tinea nigra com imagens do manguezal denominado "Coeur de Voh", localizado na Ilha Francesa da Nova Caledônia (Oceania) e com a formação rochosa, denominada "Bico do Papagaio", localizada na Praia de Cabeçudas, Itajaí, Estado de Santa Catarina (Brasil).

Palavras-chave: Dermatomicoses; Epidemiologia; Micoses; Tinha

Abstract: Through a photographic essay, we identified similarities between hyperchromic maculas of two cases of Tinea Nigra with images of a heart-shaped mangrove called "Coeur de Voh", located on the French island of New Caledonia (Oceania) and of a rock formation called "Parrot Beak" located on Cabeçudas Beach, Itajaí, Santa Catarina State (Brazil).

Keywords: Dermatomycoses; Epidemiology; Mycoses; Tinea

INTRODUÇÃO

A *Tinea nigra* (TN) é uma infecção fúngica superficial, crônica e assintomática da camada córnea. O registro da primeira observação clínica foi, em 1891, na Bahia, por Alexandre Cerqueira.^{1,2,3} A enfermidade só foi amplamente divulgada, após a publicação, em 1916, por seu filho, Antônio G. Cerqueira, como tese de doutorado com o título de *Keratomycosis nigricans palmaris*.^{2,3}

Em 1921, Parreiras Horta isolou o fungo denominando-o *Cladosporium werneckii* que, por diversas vezes, ocorreram modificações taxonômicas e, atualmente, sendo aceita a denominação de *Hortaea werneckii*.^{4,5}

Trata-se de um fungo demáceo, isolado no solo, plantas, ambientes úmidos e locais, com concentração salina elevada, como na areia das praias.^{4,5}

Em 2006, Balestieri Filho, sob a orientação dos autores, isolou o fungo *H. werneckii*, nas areias secas e úmidas das praias oceânicas do Município de Itajaí, Estado de Santa Catarina (SC), como trabalho de conclusão do Curso de Medicina da Univali.⁶

Os registros da ocorrência de TN têm sido escassos.^{2,6,7} Durante o 60º Congresso da SBD em 2005, os autores apresentaram 27 casos de TN, observados

durante 10 anos (1995-2004) em SC.⁷ Os dois casos relatados fizeram parte dessa comunicação e citados como formas análogas as formações da Natureza, denominadas em "coração" e em "Bico do Papagaio".⁷

Ambos os casos ocorreram em crianças, uma do sexo masculino e a outra do sexo feminino, com idades, respectivamente, de 2 e 3 anos e procedentes de Itajaí-SC.

A figura 1 corresponde à mácula assintomática, única, enegrecida, tamanho de 1,0cm, localizada na junção das falanges proximal e média do 2º quirodáctilo direito, forma geográfica em "coração" e evidenciando uma semelhança com a imagem registrada na natureza denominada de "Coeur de Voh" (Figura 2).

O "Coeur de Voh" é uma vista aérea parcial, em forma de coração, do Manguezal da Nova Caledônia (Nouvelle-Caledonie, France: 20°56'S - 164°39'E), localizado numa ilha francesa da Oceania e registrado pelo fotógrafo Yann Arthus-Bertrand em 1990.⁸

A figura 3 evidencia duas máculas assintomáticas, marrom-escuras, localizadas na região palmar esquerda, sendo a lesão menor, na região tenar, tamanho de 1,5cm, forma geográfica em "Bico do Papagaio" e assemelha-se à formação rochosa denominada de Bico do Papagaio (Figura 4).

Recebido em 13.08.2010.

Aprovado pelo Conselho Consultivo e aceito para publicação em 31.08.10.

* Trabalho realizado no Ambulatório de Dermatologia da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) - Itajaí (SC), Brasil.

Conflito de interesse: Nenhum / *Conflict of interest: None*

Suporte financeiro: Nenhum / *Financial funding: None*

¹ Especialista em Dermatologia pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD); Professor de Dermatologia do Curso de Medicina da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) - Itajaí (SC), Brasil.

² Mestre Farmacêutica-Bioquímica da Universidade do Vale do Itajaí - Itajaí (SC), Brasil.



FIGURA 1: Mácula enegrecida, forma geográfica em “coração”, localizada na junção das falanges proximal e média do 2º quirodáctilo direito



FIGURA 2: Vista parcial do Manguezal de Nova Caledônia (Nouvelle-Caledónie, France) denominada de “Coeur de Voh”. Foto Yann Arthus-Bertrand



FIGURA 3: Máculas enegrecidas, localizadas na região palmar esquerda, sendo na região tenar com a forma geográfica em “Bico do Papagaio”



FIGURA 4: Formação rochosa, denominada de Bico do Papagaio, na Estrada que liga a Praia de Cabeçudas ao Centro da Cidade de Itajaí, SC, Brasil

O Bico do Papagaio tem 4,5m de altura e recebeu esse nome por assemelhar-se a cabeça de um gigantesco pássaro, sendo esculpida acidentalmente, em uma rocha, durante as explosões em 1914, na abertura da Estrada da Praia de Cabeçudas, Itajaí (26°54'06”S - 48°39'40”W).⁹

Nos dois casos, a confirmação diagnóstica foi feita através dos exames micológicos identificando na micromorfologia da cultura, em meio de Sabouraud,

o fungo *H. werneckii*.

A terapêutica instituída foi antifúngicos tópicos, sendo oxiconazol, no caso, em “coração” e isoconazol, no caso, em “Bico de Papagaio”, que evoluíram com o desaparecimento das lesões, após quatro semanas do tratamento, e sem recidivas durante o acompanhamento de cinco anos.

Os autores concluem que as formas geográficas das máculas da TN podem revelar imagens curiosas quando comparadas às existentes na natureza. □

REFERÊNCIAS

1. Cerqueira AG. Keratomycosis nigricans palmaris [Tese]. Salvador: Faculdade de Medicina da Bahia; 1916.
2. Marques SA, Camargo RMP. Tinea nigra: relato de caso e revisão da literatura brasileira. *An Bras Dermatol*. 1996;71:431-5.
3. Silva F. A propósito da “Tinea nigra” (kerato-mycosis nigricans palmaris). *Brasil Med*. 1930;44:591-3.
4. McGinnis MR. Taxonomic of *Exophiala werneckii* and relationship to *Miscrosporium mansonii*. *Sabouraudia*. 1979;145-154.
5. Martins JEC, Melo NT, Heins-Vaccari EM. Tinha negra. *Atlas de micologia médica*. São Paulo: Editora Manole Ltda; 2005. p. 32-4.
6. Balestieri Filho LA. Isolamento do fungo *Hortaea werneckii* nas areias secas e úmidas das praias oceânicas de Itajaí, SC, Brasil [Monografia]. Itajaí (SC): Universidade do Vale do Itajaí; 2006.
7. Rossetto AL, Cruz RCB, Angelo MV, Correa PR. Tinea nigra: Estudo clínico e epidemiológico de vinte e sete casos observados no Vale do Itajaí, Estado de Santa Catarina, durante período de 10 anos. *An Bras Dermatol*. 2005;80(Supl 2):S124-5.
8. Yann Arthus-Bertrand, org. [Homepage] [acesso 13 jun 2010.] Disponível em: http://www.yannarthusbertrand2.org/index.php?option=com_datagallery&Itemid=27&func=detail&catid=3&id=992&p=1&l=819
9. Linhares J. O que a memória guardou. Itajaí: Editora Univali, 1997. p. 127.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA / MAILING ADDRESS:

André Luiz Rossetto

Av. Alvin Bauer, 655 Sala 203

Centro Médico Vida

88330-643 Balneário Camboriú, SC, Brasil

Tel: 47 3367 3407

e-mail: rossettovida@terra.com.br

Como citar este artigo/How to cite this article: Rossetto AL, Cruz RCB. Tinea nigra nas formas geográficas em “coração” e “bico do papagaio”. *An Bras Dermatol*. 2011;86(2):389-90.